

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL NO BRASIL

IDENTIFICAÇÃO

Autores: Bárbara Batista dos Santos, Bianca da Silva Cerqueira, Larissa Alves Gazzotti, Sthaicy Izabel Nunes Santos

Orientadores: Prof. Dr. Elvio Carlos da Costa, Gabriela Messias da Silva

OBJETIVO

Propor estratégias eficazes para promover a sustentabilidade no setor público e empresarial, visando criar um ambiente mais propício ao crescimento sustentável.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

-Conscientização ambiental: Muitos dos problemas ambientais se espalharam após a Segunda Guerra Mundial, a ação humana tem sido responsável por danificar o meio ambiente, portanto é responsabilidade da população mudar suas atitudes e preservar o meio ambiente. Lei n.º 12.651/2012 - Código Florestal Brasileiro – Revoga o Código Florestal Brasileiro de 1965 e define que a proteção do meio ambiente natural é obrigação do proprietário mediante a manutenção de espaços protegidos de propriedade privada, divididos entre Área de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL).

-O termo “empreendedorismo sustentável” foi inserida recentemente por empresas que visam diminuir os impactos negativos no meio ambiente, inovando em meios de produção, e não apenas focando nos fins lucrativos, mas também no meio social e na forma que no futuro, as próximas gerações não sofreriam pela falta de conscientização do atual momento.

-Brasil e sustentabilidade: No Brasil, a sustentabilidade ainda precisa ser compreendida pela população. Muitos cidadãos têm o conhecimento sobre a sustentabilidade, mas são incapazes de realizar grandes mudanças na sociedade. Observa-se, nas organizações sociais brasileiras, uma necessidade crescente de buscar a diversificação na sua base de sustentabilidade, o que tem levado várias dessas organizações a se redefinirem como verdadeiros negócios sociais (Ashoka Empreendedores Sociais; (Mckinsey & Company, 2006 apud Bontempo, 2008).

METODOLOGIA

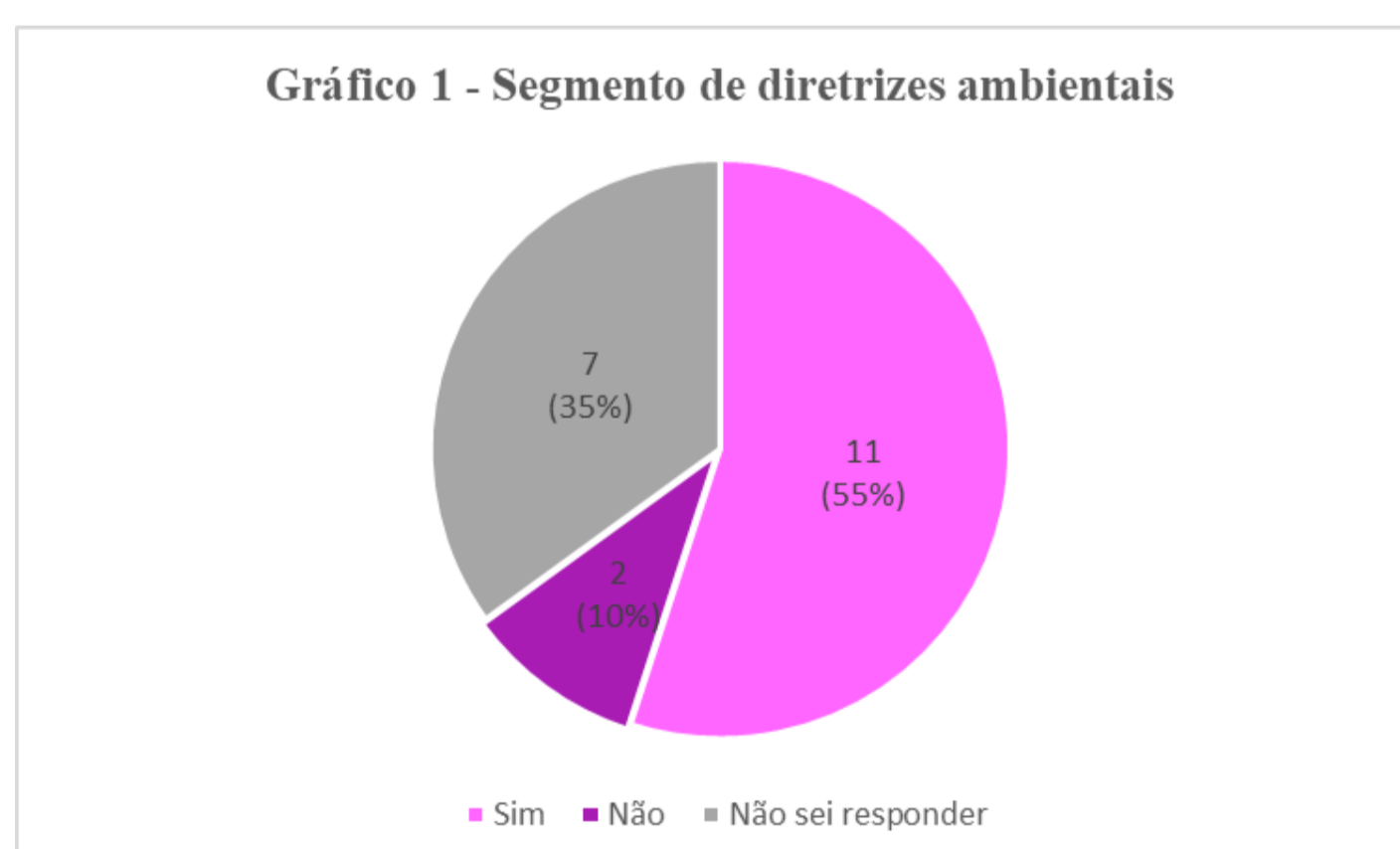
A metodologia utilizada na realização deste estudo foi a revisão bibliográfica. “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...]” (Gil, 2002, p. 44). Utilizando uma abordagem qualitativa através de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva.

Através de um questionário misto, analisou ações sustentáveis de um grupo de empreendedores com um total de 20 respostas. Tendo uma faixa etária entre 20 a 60 anos, dentre esses participantes 16 são mulheres, 4 são homens, classe média baixa, que têm como única fonte de renda o próprio negócio.

A pesquisa foi efetuada em um período de 3 semanas, com os participantes sendo selecionados segundo critérios de inclusão. São estes, a idade tendo como mínima 20 e máxima 60 anos, serem donos de seu próprio negócio, terem uma instituição no Brasil e estarem localizados na cidade de Araraquara ou cidades próximas, onde a pesquisa foi elaborada.

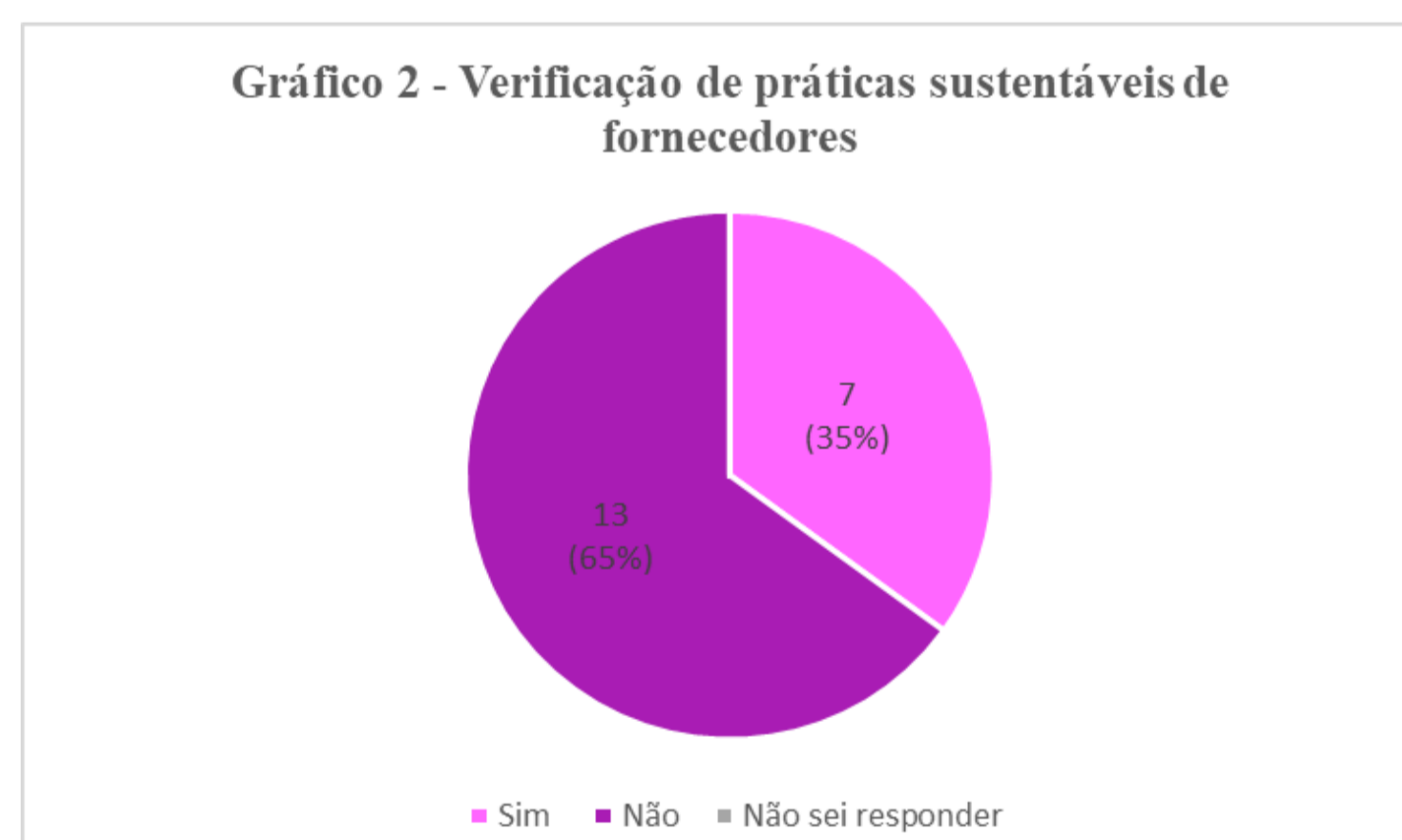
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 1 - Segmento de diretrizes ambientais



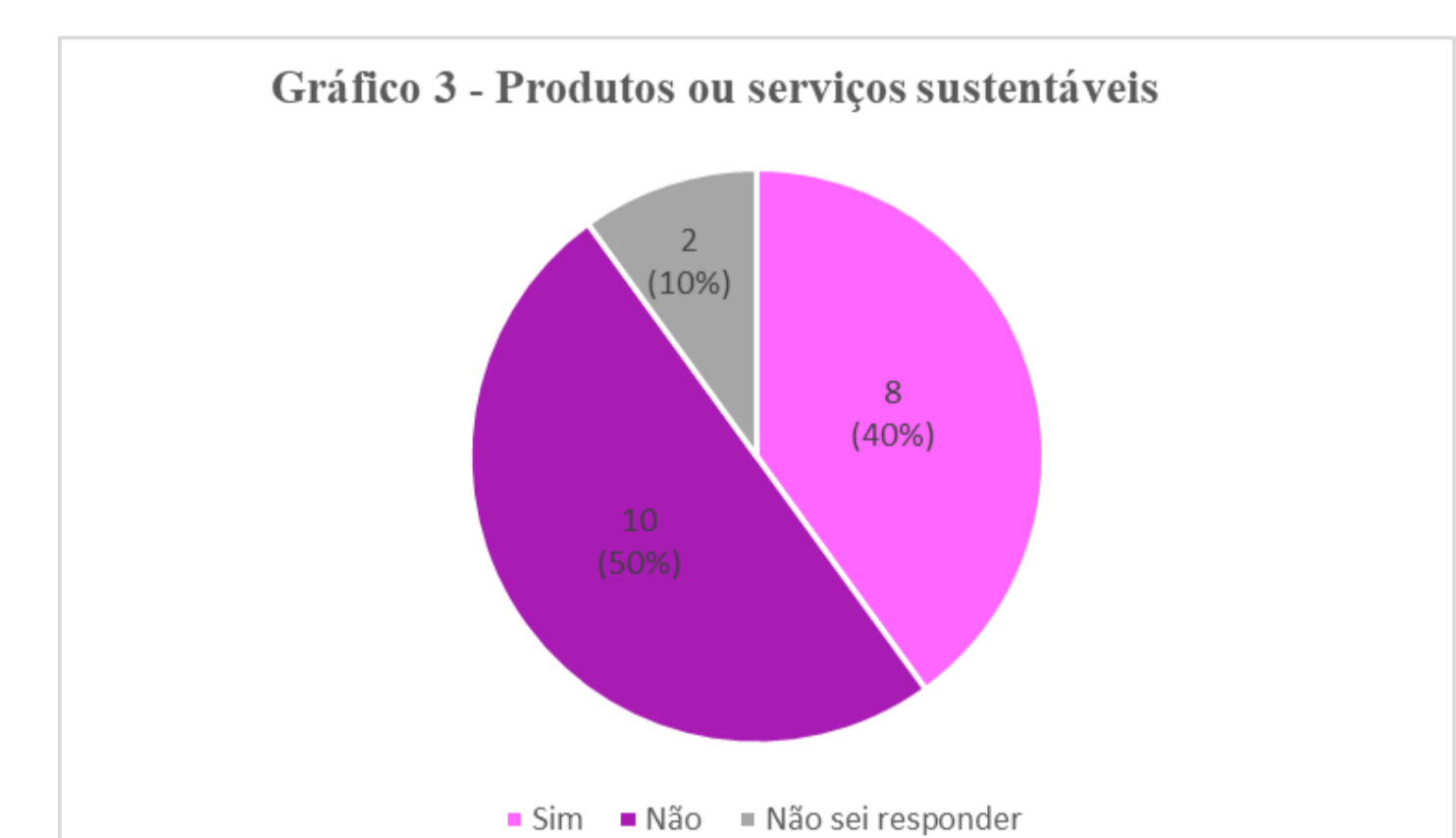
Há uma demonstração de que 11 (55%) das empresas seguem diretrizes ambientais, 7 (35%) das organizações não possuem o conhecimento e 2 (10%) não seguem essas diretrizes ambientais.

Gráfico 2 - Verificação de práticas sustentáveis de fornecedores



Os dados apontam que 7 (35%) dos empreendedores averiguam se seus fornecedores utilizam práticas sustentáveis, os outros 13 (65%) não buscam fiscalizar os produtos de seus fornecedores.

Gráfico 3 - Produtos ou serviços sustentáveis



O gráfico aponta que 8 (40%) dos entrevistados usam serviços e produtos sustentáveis, enquanto, 10 (50%) não fazem uso desses materiais e apenas 2 (10%) não tem conhecimento sobre sua importância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sustentabilidade, incentiva a inovação em tecnologias verdes, e também contribui para o desenvolvimento de soluções sustentáveis. Essas ações permitiram o desenvolvimento urbano e as transformações digitais. Portanto, a educação e a conscientização ambiental são indispensáveis para que essas práticas se tornem cada vez mais comuns e benéficas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- BONTEMPO, P. C. Empreendedorismo Social e Inovação Catalítica. In: **V Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. São Paulo, Brasil, 8 p., 2008.
- BRASIL. Lei Nº 12.651, de 25 de setembro de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. Brasília, Casa Civil, 2012.
- GIL A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: NT Editora Atlas S.A., 176p., 2002.